



- Os impactos de desastres naturais e eventos provocados pela ação humana geraram perdas econômicas globais de 303 bilhões de euros em 2024, um aumento de 6% em relação a 2023
- Desse total, 136,3 bilhões de euros estavam protegidos por seguros, representando um crescimento de 15,2% em comparação ao ano anterior e de 33,3% em relação à média da última década
- Esses dados são do relatório mais recente da Swiss Re, que destacou que 293,5 bilhões de euros das perdas econômicas foram causadas por catástrofes naturais, enquanto 10,4 bilhões de euros se referem a eventos provocados pelo homem. O estudo ainda revelou que as perdas econômicas totais superaram em 26% a média da última década

Catástrofes naturais e mudanças climáticas em destaque no relatório da Swiss Re

Balz Grollmund, diretor de Catástrofes da Swiss Re, ressaltou que as perdas seguradas por desastres naturais ultrapassaram os 100 bilhões de dólares pelo quinto ano consecutivo. Esse aumento está associado à concentração de bens segurados em áreas urbanas, crescimento econômico e elevação dos custos de reconstrução.

Além disso, os efeitos das mudanças climáticas, como eventos climáticos extremos mais frequentes e severos, têm desempenhado um papel central no agravamento dos riscos. O executivo enfatizou a necessidade de investimentos em medidas de mitigação e adaptação para minimizar os impactos materiais e humanos desses eventos.

Impactos regionais de catástrofes naturais e mudanças climáticas

Europa:

- As "inundações intensas" em 2024 representaram a segunda maior perda segurada por enchentes da história da região.
- Eventos como a tempestade "Boris" e o DANA de Valência tiveram impactos significativos no centro do continente.

Estados Unidos:

- Dois grandes furacões, “Milton” e “Helene”, juntamente com uma elevada frequência de tempestades destrutivas, foram responsáveis por dois terços das perdas seguradas no país.

Os números crescentes destacam a importância de estratégias globais para mitigar os impactos de desastres naturais e eventos climáticos extremos. O mercado segurador desempenha um papel crucial ao oferecer proteção e resiliência frente a essas adversidades, enquanto governos e setores privados devem priorizar investimentos em medidas preventivas

Fonte: CNseg, em 02.01.2025